

iii) *Risco de taxa de juros*

Este risco deriva do impacto das oscilações da taxa de juros sobre a despesa financeira associada as debêntures emitidas pela Companhia. A política para utilização de derivativos da Companhia não prevê a contratação de instrumentos contra esse tipo de risco.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de juros, demonstrando os possíveis impactos no resultado antes dos impostos da Companhia. Essas análises de sensibilidade foram preparadas assumindo que o valor dos saldos patrimoniais estivesse em aberto durante todo o período.

A metodologia utilizada para o "Cenário Provável" considerou a taxa de juros SELIC em 31 de dezembro de 2020 conforme publicado pelo Banco Central no relatório Focus em 3 de janeiro de 2020. Vale lembrar que por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro nos próximos doze meses, consideraram-se os saldos da dívida em 31 de dezembro 2019. É importante salientar que o comportamento dos saldos de dívida respeitará seus respectivos contratos.

Operação	Risco	Cenário Provável	R\$ Cenário + 25%	Cenário + 50%
<b>Passivos Financeiros</b>				
Debentures 5ª Serie	CDI	560	622	684
Debentures 5ª Serie	CDI	662	735	808
Debentures 5ª Serie	CDI	267	297	326
Debenture 6 série	CDI	8.756	9.726	10.696
Total de despesa financeira		10.245	11.379	12.514
<b>Referência para Passivos Financeiros</b>				
CDI (% em 31.12.2020)		Focus 4,50%	+25% 5,63%	+50% 6,75%

**6. Caixa e equivalentes de caixa**

Descrição	2019	2018
Caixa-fundo fixo	3	3
Bancos contas movimento	616	3.111
	<b>619</b>	<b>3.114</b>

**7. Instrumentos financeiros por categoria**

	2019	
	Ativos ao custo amortizado	Ativos a valor justo
<b>Ativos</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	-	619
Partes relacionadas	2.050	-
	<b>2.050</b>	<b>619</b>
<b>Passivos</b>		
Fornecedores	3.134	-
Debentures	95.125	-
	<b>98.259</b>	-

O caixa e equivalentes de caixa, as contas a pagar e as debêntures são classificados como ao custo amortizado.

**8. Tributos a recuperar**

	Consolidado	
	2019	2018
IRRF a recuperar	24	19
	<b>24</b>	<b>19</b>

Os valores de impostos a recuperar, são representados por créditos tomados sobre as aplicações financeiras.

**9. Investimento**

Descrição	Controladora 2019	Controladora 2018	Consolidado 2019	Consolidado 2018
Tauá Brasil Palma S.A.	281.117	-	-	-
(+) Aumento de capital	205.000	-	-	-
(-) Capital a integralizar (39.106)	-	-	-	-
(+) Ganho de participação <sup>(b)</sup>	111.592	-	-	-
(+) Equivalência patrimonial	3.631	-	-	-
Opção de venda	132.669	-	132.669	-
	<b>413.786</b>	-	<b>132.669</b>	-

a) *Investimento na Tauá Brasil Palma*

A Companhia adquiriu em 01 de novembro de 2019 a participação de 50,01% da Tauá Brasil Palma S.A. ("Tauá Brasil") correspondente a 205.001.002 ações ordinárias totalmente subscritas e integralizadas da seguinte forma:

I) À vista, o valor de R\$165.894 mediante a conferência de: 1) acervo patrimonial líquido correspondente a uma parcela da usina de extração e óleo de palma bruto e palmisteria denominada Usina Extratora Tailândia ("ETL"), equivalente a primeira e à segunda fase ETL; e 2) acervo patrimonial líquido correspondente a uma parcela da usina de extração de óleo de palma bruto e palmisteria denominada Usina Extratora Tomé Açú ("ETO"), equivalente a primeira fase ETO, conforme demonstrado abaixo:

Ativo/Passivo	01/11/2019
Projeto Tailândia (a.1)	93.141
Projeto Tomé Açú (a.1)	74.792
Fornecedores diversos	(1.963)
IRRF a recolher	(1)
ISS retido a recolher	(68)
PIS/COFINS/CSLL retidos a recolher	(7)
	<b>165.894</b>

a.1) O projeto Tailândia e Tomé Açú referem-se a duas usinas de extração de óleo de palma bruto e palmisteria na região de Tailândia e Tomé Açú no Pará com capacidade de produção de 90 (noventa) toneladas de cacho de fruto fresco de palma ("CFF") por hora, cada.

II) O valor de R\$39.105 até 31 de dezembro de 2021, mediante a conferência de: 1) acervo patrimonial líquido correspondente a uma parcela da usina de extração e óleo de palma bruto e palmisteria denominada Usina ETL, equivalente a terceira fase ETL; e 2) acervo patrimonial líquido correspondente a uma parcela da usina de extração de óleo de palma bruto e palmisteria denominada Usina ETO, equivalente a segunda fase ETO, cujo valor será apurado em laudo de avaliação elaborado pela empresa especializada.

é parte de um Acordo de Investimento ("AI") com a empresa Belém Bioenergia Brasil S.A. ("Belém Bioenergia"), para constituírem em conjunto a Tauá Brasil com atuação no setor de óleo palma nos municípios de Tailândia e Tomé Açú no estado do Pará.

Em 30 de dezembro de 2016, Dendê do Tauá S.A., acionista da Companhia, assinou o Acordo de Investimento ("AI") com a Belém Bioenergia. Este acordo foi cedido à Companhia no dia 13 de novembro de 2017. Como parte do acordo assinado, a Companhia obrigou-se a construir e integralizar na Tauá Brasil uma usina extratora de palma em Tailândia ("Usina ETL"). Em contrapartida, a Belém Bioenergia iria integralizar um plantio de aproximadamente 20.000 hectares de palma.

No segundo semestre de 2017 a Belém Bioenergia realizou um processo concorrencial para encontrar um parceiro para outro plantio de 18.000 hectares de palma em Tomé Açú. A Companhia participou desse processo e sagrou-se novamente vencedora, suscitando a assinatura de um aditivo ao AI ETL alterando as novas condições contratuais e acrescentando o polo de Tomé Açú a parceria ("Aditivo ETO"). A proposta da Companhia para o polo de Tomé foi similar a de Tailândia e prevê a construção de uma usina extratora de palma com capacidade para processar até 90 toneladas/hora de fruto.

Para que a obra da indústria de Tomé Açú pudesse ser iniciada antes da finalização da negociação do Aditivo ETO entre as partes, foi assinado um Acordo de Investimentos Iniciais ("AII"), onde a Belém Bioenergia garantiria o reembolso dos custos da Companhia com a obra no caso da não aprovação do Aditivo ETO ao fim das negociações pelos sócios da mesma.

Em agosto de 2018 as partes chegaram a um acordo quanto as minutas do Aditivo ETO que foi enviado para aprovação dos sócios da Companhia e da Belém Bioenergia para aprovação.

Entre 30 de novembro de 2018 e 7 de agosto de 2019 a Companhia celebrou diversos aditivos ao AII com a Belém Bioenergia prevendo que devido ao atraso na aprovação por parte dos sócios da Belém Bioenergia do Aditivo ETO, a Belém Bioenergia faria mútuos no valor total de R\$ 59.504.334,39 para a Companhia para que ela continuasse com os investimentos previstos no AII.

Em 7 de agosto de 2019 a Companhia celebrou o Aditivo ETO, na forma do 7º aditivo ao AI, com a Galp Bioenergy B.V. ("Galp"), uma das acionistas da Belém Bioenergia. O aditivo consolidou os polos de Tomé Açú e Tailândia no mesmo documento e as alterações nas regras de governança que haviam sido negociadas entre as partes. A efetivação do aditivo estava condicionada a adesão da Belém Bioenergia ao 7º Aditivo ao AI que ocorreria apenas após a Galp se tornar controladora da Belém Bioenergia.

Em 1 de novembro de 2019, a Galp adquiriu a participação necessária para tornar-se controladora da Belém Bioenergia. Neste mesmo dia, a Belém Bioenergia assinou o Termo de Adesão ao 7º Aditivo ao AI, concretizando dessa forma o closing da operação. Como consequência foi realizada uma AGE pela Tauá Brasil deliberando o aumento do seu capital social em R\$ 410.000, onde R\$ 205.001 foi subscrito pela Companhia conforme abaixo:

À vista, o valor de R\$165.894 mediante a conferência de: 1) acervo patrimonial líquido correspondente a uma parcela da usina de extração e óleo de palma bruto e palmisteria denominada Usina Extratora Tailândia ("ETL"), equivalente a primeira e à segunda fase ETL; e 2) acervo patrimonial líquido correspondente a uma parcela da usina de extração de óleo de palma bruto e palmisteria denominada Usina Extratora Tomé Açú ("ETO"), equivalente a primeira fase ETO, conforme demonstrado abaixo:

Ativo/Passivo	01/11/2019
Projeto Tailândia (a)	93.141
Projeto Tomé Açú (a)	74.792
Fornecedores diversos	(1.963)
IRRF a recolher	(1)
ISS retido a recolher	(68)
PIS/COFINS/CSLL retidos a recolher	(7)
	<b>165.894</b>

a) O projeto Tailândia e Tomé Açú referem-se a duas usinas de extração de óleo de palma bruto e palmisteria na região de Tailândia e Tomé Açú no Pará com capacidade de produção de 90 (noventa) toneladas de cacho de fruto fresco de palma ("CFF") por hora, cada.

O valor de R\$39.105 até 31 de dezembro de 2021, mediante a conferência de: 1) acervo patrimonial líquido correspondente a uma parcela da usina de extração e óleo de palma bruto e palmisteria denominada Usina ETL, equivalente a terceira fase ETL; e 2) acervo patrimonial líquido correspondente a uma parcela da usina de extração de óleo de palma bruto e palmisteria denominada Usina ETO, equivalente a segunda fase ETO, cujo valor será apurado em laudo de avaliação elaborado pela empresa especializada.